

Influências na Educação Física

Adalberto Ferreira Junior
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2018

Adalberto Ferreira Junior

(Organizador)

Influências na Educação Física

Atena Editora

2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

143	Influências na educação física [recurso eletrônico] / Organizador Adalberto Ferreira Junior. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-85107-92-5 DOI 10.22533/at.ed.925180212 1. Educação física – Estudo e ensino. I. Ferreira Junior, Adalberto. CDD 613.7
-----	---

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os profissionais de Educação Física devem compreender as diversas áreas de conhecimento, principalmente as ciências humanas e biológicas. Sendo assim, adquirir uma ampla fundamentação teórica é de extrema importância, tanto para a formação profissional quanto para sua aplicação no campo de atuação.

A obra “Influências na Educação Física” é um e-book composto por 35 artigos científicos, dividido em duas partes. A primeira intitulada “Aspectos das ciências humanas e suas contribuições com a Educação Física” apresenta reflexões sobre diversas temáticas como aspectos históricos, processo ensino-aprendizagem, epistemologia, psicologia, entre outros. A segunda parte intitula-se “Aspectos relacionados a saúde e empreendedorismo e suas contribuições com a Educação Física” e apresenta reflexões com ênfase na atividade física, saúde pública, qualidade de vida, epidemiologia empreendedorismo e promoção da saúde.

Este e-book reúne autores de todo o Brasil e de várias áreas do conhecimento. Os artigos abordam assuntos de extrema importância na Educação Física construindo assim um referencial sólido e diversificado, visando disseminar o conhecimento e promover reflexões sobre os temas investigados.

Por fim, desejo a todos uma excelente leitura

Adalberto Ferreira Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A CRÍTICA DO COLONIALISMO NAS AMÉRICAS COMO PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA NOS ESTUDOS DOS JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

Fábio Souza Vilas Boas

Thelmo de Carvalho Teixeira Branco Filho

Romeu Araujo Menezes

Francisco Eduardo Torres Cancela

DOI 10.22533/at.ed.9251802121

CAPÍTULO 2 8

A EDUCAÇÃO FAMILIAR DE ATLETAS DA REGIÃO DOS LAGOS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ESCOLHA ESPORTIVA E DE VIDA

Ricardo de Mattos Fernandes

Alexandre Motta de Freitas

Pedro Souza Alcebiádes

DOI 10.22533/at.ed.9251802122

CAPÍTULO 3 21

A ESCOLA PROMOVENDO UM PROCESSO CIVILIZADOR NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eliane Maria Morriesen

Juliane Retko Urban

Débora Barni de Campos

Antonio Carlos Frasson

DOI 10.22533/at.ed.9251802123

CAPÍTULO 4 30

A IMPORTÂNCIA DO XADREZ COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

André Barbosa de Lima

Roberto Nobrega

DOI 10.22533/at.ed.9251802124

CAPÍTULO 5 41

ANÁLISE DOCUMENTAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS PUBLICADOS E EM ANDAMENTO OBTIDOS POR MEIO DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO RUAS DE LAZER NA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA NA CIDADE DE BELÉM-PA

Alex Anderson Braga Gonçalves

Luiz Leopoldino Gonçalves Neto

Paulo Victor Nascimento Torres

Maria De Nazaré Dias Bello

Mariela De Santana Maneschy

DOI 10.22533/at.ed.9251802125

CAPÍTULO 6 47

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VIA DE MÃO DUPLA?

Lígia Maria Bacelar Schuck Vicenzi

André Ribeiro da Silva

Vânia Lurdes Cenci Tsukuda

Maikel Schuck Vicenzi

Eldernan dos Santos Dias

Guilherme Lins de Magalhães

Jitone Leônidas Soares

DOI 10.22533/at.ed.9251802126

CAPÍTULO 7	58
COMPARATIVO ENTRE O PERFIL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES REPETENTES E NÃO REPETENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Judite Filgueiras Rodrigues</i>	
<i>Carla Vasconcelos De Menezes</i>	
<i>Eder Menuzzi</i>	
<i>Lucas Kemmerich Dornelles</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802127	
CAPÍTULO 8	66
DESENVOLVIMENTO DO BEISEBOL NO BRASIL	
<i>Montenegro Barreto Jesús José</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802128	
CAPÍTULO 9	79
IMPLEMENTATION OF THE TEACHING PERSONAL AND SOCIAL RESPONSIBILITY MODEL THROUGH PHYSICAL ACTIVITY: A PILOT STUDY	
<i>Fábio Duarte Almeida</i>	
<i>Rosiane Karine Pick</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802129	
CAPÍTULO 10	88
INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE: ALGUMAS PREOCUPAÇÕES	
<i>Euarda Fernanda Schorne Marques</i>	
<i>Carlos Kemper</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021210	
CAPÍTULO 11	96
INVESTIGANDO O E-SPORT: UMA NOVA TENDÊNCIA PARA JOVENS E ADULTOS	
<i>Vilmar Rodrigues dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021211	
CAPÍTULO 12	103
O CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER	
<i>Vânia Lurdes Cenci Tsukuda</i>	
<i>André Ribeiro da Silva</i>	
<i>Ligia Maria Bacelar Schuck Vicenzi</i>	
<i>Maikel Schuck Vicenzi</i>	
<i>Guilherme Lins de Magalhães</i>	
<i>Eldernan dos Santos Dias</i>	
<i>Roberto Lister Gomes Maia</i>	
<i>Jitone Leônidas Soares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021212	
CAPÍTULO 13	110
O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A ERA DIGITAL: FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA APRENDIZAGEM DISCENTE	
<i>Greici Fior</i>	
<i>Carmem Scorsatto Brezolin</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021213	

CAPÍTULO 14..... 122

O ENSINO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIREITO, CONHECIMENTOS E POSSIBILIDADES

Welyza Carla da Anunciação Silva

Ronaldo Silva Júnior

Nilza Cleide Gama dos Reis

Antonio José Araujo Lima

DOI 10.22533/at.ed.92518021214

CAPÍTULO 15..... 133

O HISTÓRIO DA DANÇA E SUA IMPORTÂNCIA COMO UM DIREITO SOCIOCULTURAL ENQUANTO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Welyza Carla da Anunciação Silva

Ronaldo Silva Júnior

Nilza Cleide Gama dos Reis

Antonio José Araujo Lima

DOI 10.22533/at.ed.92518021215

CAPÍTULO 16..... 142

O LEGADO AXIOLÓGICO DOS MEGAEVENTOS: APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO PSICOLÓGICA DOS VALORES ESPORTIVOS

Vinícius Bozzano Nunes

DOI 10.22533/at.ed.92518021216

CAPÍTULO 17..... 151

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS MODALIDADES DE COMBATE

Cesar Augusto Barroso de Andrade

Danilo Bastos Moreno

João Airton de Matos Pontes

DOI 10.22533/at.ed.92518021217

CAPÍTULO 18..... 164

PERSPECTIVAS PARA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORDESTE

Giselly dos Santos Holanda

Paula Roberta Paschoal Boulitreau

Rafaelle De Araújo Lima e Brito

Samara Rúbia Silva

Marcelo Soares Tavares de Melo

DOI 10.22533/at.ed.92518021218

CAPÍTULO 19..... 175

PRAÇAS: ESPAÇOS DE LAZER E SOCIABILIDADE EM BARRA DO GARÇAS-MT

Brenda Rodrigues da Costa

Minéia Carvalho Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.92518021219

CAPÍTULO 20..... 190

TERRITÓRIO, IDENTIDADE, LAZER E JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

Fábio Souza Vilas Boas

May Waddington Telles Ribeiro

Paulo Rogério Lopes

DOI 10.22533/at.ed.92518021220

CAPÍTULO 21	206
A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	
<i>Wéveny Bryan da Silva Correia</i>	
<i>Morgana Alves Correia da Silva</i>	
<i>Lara Colognese Helegda</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021221	
CAPÍTULO 22	215
A SATISFAÇÃO DE CLIENTES E O PROCESSO DE FIDELIZAÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO FITNESS	
<i>Christian Pinheiro Da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021222	
CAPÍTULO 23	225
ANÁLISE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO EMPREENDEDOR EM UMA ESCOLA DE ESPORTES NO DISTRITO FEDERAL	
<i>Kaê Fialho Coura</i>	
<i>Lucas Alves Oliveira</i>	
<i>Francielly Martins Prado</i>	
<i>Alexandre Lima de Araújo Ribeiro</i>	
<i>Américo Pierangeli Costa</i>	
<i>Leonardo Lamas Leandro Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021223	
CAPÍTULO 24	232
ATRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA	
<i>Gildiney Penaves de Alencar</i>	
<i>Maria da Graça de Lira Pereira</i>	
<i>Thiago Teixeira Pereira</i>	
<i>Cristiane Martins Viegas de Oliveira</i>	
<i>Camila Souza de Moraes</i>	
<i>Gabriel Elias Ota</i>	
<i>Fabiana Maluf Rabacow</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021224	
CAPÍTULO 25	239
AVALIAÇÃO DA AGILIDADE COM ADOLESCENTES DE 13 A 16 ANOS PRATICANTES DE MODALIDADES ESPORTIVAS	
<i>Álvaro Luis Pessoa de Farias</i>	
<i>Divanalmi Ferreira Maia</i>	
<i>Marcos Antonio Torquato de Oliveira</i>	
<i>Mailton Torquato de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021225	
CAPÍTULO 26	246
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS	
<i>Ricardo Clemente Rosa</i>	
<i>Fabício Faitarone Brasilino</i>	
<i>Pedro Jorge Cortes Morales</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021226	

CAPÍTULO 27	254
ELETROMIOGRAFIA E A FADIGA MUSCULAR: ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - REGIONAL CATALÃO	
<i>Raissa Cristina Pereira</i>	
<i>Neila Maria Mendes Borges</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021227	
CAPÍTULO 28	270
IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO APARELHO LOCOMOTOR QUE ACOMETEM OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TÊXTIL	
<i>Rayssa Lodi Mozer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021228	
CAPÍTULO 29	281
LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
<i>Rafaela Trindade do Ó Caminha</i>	
<i>Maria do Livramento Silva Bitencourt</i>	
<i>Edienne Rosângela Sarmiento Diniz</i>	
<i>Davanice dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021229	
CAPÍTULO 30	289
LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO QUANTITATIVO DE ARTIGOS QUE APRESENTEM A PRÁTICA DA DANÇA DE SALÃO APLICADA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Manuela Trindade Almeida</i>	
<i>Natália Silva da Costa</i>	
<i>Alanna Carolinne da Silva</i>	
<i>Peterson Marcelo Santos Yoshioka</i>	
<i>Mariela de Santana Maneschky</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021230	
CAPÍTULO 31	295
OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
<i>Alana Simões Bezerra</i>	
<i>Lindalva Priscila de Sousa Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021231	
CAPÍTULO 32	304
OS EFEITOS DA HIDROGINÁSTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS	
<i>Matheus Jancy Bezerra Dantas</i>	
<i>José Roberval de Melo Júnior</i>	
<i>Tháisa Lucas Filgueira Souza Dantas</i>	
<i>Paulo Victor dos Santos</i>	
<i>Julliane Tamara Araújo de Melo Campos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021232	
CAPÍTULO 33	315
PREVALÊNCIA DE DTM E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Mathaus Andrey Cândido Custódio</i>	
<i>Anderson Santos Carvalho</i>	
<i>Washington Rodrigues</i>	
<i>Luis Carlos Nobre de Oliveira</i>	
<i>Ana Paula Nassif Tondato da Trindade</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021233	

CAPÍTULO 34..... 324

PREVALÊNCIA DE INATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Elayne Silva de Oliveira
Francisca Bruna Arruda Aragão
Zilane Veloso de Barros
Camilla Silva Gonçalves
Cíntia Sousa Rodrigues
Emanuel Péricles Salvador

DOI 10.22533/at.ed.92518021234

CAPÍTULO 35..... 333

RELEVÂNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA E SUAS VARIÁVEIS NOS MAIS DIVERSOS OBJETIVOS

Gildiney Penaves de Alencar
Maria da Graça de Lira Pereira
Thiago Teixeira Pereira
Cristiane Martins Viegas de Oliveira
Camila Souza de Moraes
Gabriel Elias Ota

DOI 10.22533/at.ed.92518021235

SOBRE O ORGANIZADOR 342

O CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER

Vânia Lurdes Cenci Tsukuda
André Ribeiro da Silva
Ligia Maria Bacelar Schuck Vicenzi
Maikel Schuck Vicenzi
Guilherme Lins de Magalhães
Eldernan dos Santos Dias
Roberto Lister Gomes Maia
Jitone Leônidas Soares

RESUMO: Com o passar dos anos o complexo da Educação Física nas suas dimensões da saúde, educação e do desporto veem ganhando cada vez mais espaço nas aulas de educação física. Ela, disciplina, que por muito tempo foi utilizada apenas na formação de corpos fortes e saudáveis ou mesmo atletas, hoje, já não tem ou pelo menos não deveria ter, esse mesmo intuito. Pode ser compreendido, nos dias de hoje, importante ferramenta formativa para o desenvolvimento de valores e conceitos de cidadania. O que antes era restrito a apenas um mecanismo de formação motora, atualmente, ganha espaço na perspectiva da formação integral do indivíduo. Nessa vertente, este capítulo tem como principal objetivo analisar a importância do conteúdo esporte como instrumento para promoção do desenvolvimento integral humano. Como problema de pesquisa a seguinte interrogação: Qual a contribuição do conteúdo esporte na formação de valores

do indivíduo quando trabalhado na perspectiva dos valores atitudinais? Entretanto, a partir da construção deste capítulo foi possível perceber que a educação física ministrada no que tange ao conteúdo esporte nas prática pedagógica do ensino regular devem sempre levar em conta no seu planejamento dos valores atitudinais visando não apenas a formação de atletas, mas a formação do ser social integral dos alunos. Papel fundamental da escola na formação dos cidadãos.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte, Ser social, Desenvolvimento integral, Valores, Educação Física.

INTRODUÇÃO

A sociedade científica se encontra em constante busca por maior desenvolvimento, conhecimento, evolução. Pelo menos esse é o papel precípua da ciência: a busca de resolução de problemas em direção sempre dos mais elevados níveis de sociabilidade Tal fato pode ser justificado por uma característica humana de incessante busca pela superação da sua condição atual, sempre pelo querer mais, pela quebra dos limites etc. Como já colocava o clássico pensador grego Heráclito de Éfeso: Ser é um eterno vir a ser. Ser é processo. (DIAS,

2016) Com o passar do tempo os questionamentos vão se modificando, as realidades também, porém, a ciência deve continuar na busca incessante pelo conhecimento, de maneira a propiciar instrumentação atualizada e necessárias aos novos contextos que surgem.

Nesse cenário, o complexo científico da Educação Física cresce usando um campo multidisciplinar no qual se insere nas dimensões humanas da saúde, da educação e do desporto. Nesse espaço ganha energia o componente da Cultura Corporal, (COLETIVO DE AUTORES, 1992) o educando deixa de ser visto como um atleta e passa a ser compreendido como um ser em formação que através dos cinco pilares da Educação Física: Educação, saúde, fitness, lazer e o desporto, desenvolve valores e atitudes fundamentais ao bem viver em sociedade.

Este capítulo tem como foco principal objetivo analisar a importância do esporte como um dos conteúdos e ferramenta na promoção do desenvolvimento de integral do indivíduo. Nesse sentido, se configura como problema de pesquisa a seguinte questão: Qual a contribuição do conteúdo esporte na formação de valores do indivíduo quando trabalhados, especificamente, na perspectiva da formação de valores atitudinais e éticos da pessoa humana?

Os métodos pedagógicos de ensino de modalidades coletivas foram se desenvolvendo ao longo dos anos cada um com suas características peculiares, e buscavam, sobretudo, o aperfeiçoamento das técnicas relativas a primazia da execução do gestual corporal. Inicialmente desenvolvidos com movimentos ginásticos, na sequência com os jogos e os esportes, até conquistar o espaço para se considerada modalidades da Educação Física enquanto ciência. (COUTINHO & SILVA, 2009)

Em suma, essa investigação tem como principal objetivo abordar os métodos que mais influenciaram a Educação Física no decorrer dos anos, bem como analisar sua colaboração para a formação da sociedade e dos métodos atualmente desenvolvidos.

Esse capítulo é referente a uma pesquisa bibliográfica, pautado na obra de renomados autores do campo da Educação Física. Porém a obra “A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal” da autoria de André Luís Ruggiero Barroso e Suraya Cristina Darido ganham mais espaço neste capítulo por tratarem de maneira mais focada e específica os modelos didáticos e pedagógicos com ênfase no procedimental e atitudinal humano na disciplina escolar de Educação.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Física voltada para o esporte, chegou ao Brasil a partir da década de 50, baseada no Método Desportivo francês. No entanto, na década de 60 as práticas esportivas foram bem mais evidenciadas nas aulas, tal fato se dá ao apogeu do Método Tecnista de ensino.

Para Coutinho & Silva (2009, p. 18):

O ensino dos esportes coletivos na escola vem sendo, principalmente a partir dos anos 80, alvo de inúmeras discussões e debates entre estudiosos de EF. De forma geral, estas discussões versam sobre a forma como estes esportes são desenvolvidos e sua finalidade no contexto escolar. Costa (1987) e Paes (2001) afirmam que, na maioria dos locais onde a prática esportiva se faz constante, principalmente nas escolas, o ensino está baseado em uma prática desprovida de objetivos, ou seja, uma atividade com um fim em si mesma, seletiva e excludente.

A Educação Física enquanto área do conhecimento voltada para a formação escolar teve sua gênese muito ligada a saúde numa visão higienista e aos métodos ginásticos flertando com os princípios ideológicos nacionalistas das décadas de 50 e 60. Foi um momento importante e significativo para a área. Entretanto com o desenvolvimento da sociedade e as novas necessidades advindas dos novos tempos, hoje, não cabe mais a Educação Física ficar restrita ao desenvolvimento dos escolares apenas a partir do prisma do corpo forte, saudável e útil ao país. (SOARES,2001)

No chamado movimento renovador da Educação Física pautado por estudiosos da área em meados da década de 80, importante aspecto questionado no momento das aulas é o da hipervalorização das técnicas que privilegiam os mais habilidosos e excluem os menos habilidosos. Movimento que reproduz o modo de produção socioeconômico vigente (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Os professores que trabalham com a disciplina da Educação Física, visando a formação do ser integral, deve compreender a função principal do ambiente em que ela está sendo desenvolvida e fazer valer a oportunidade de participação de todos os sujeitos, entendendo ser a escola, esse espaço formativo e questionador de modelos que mais aprisionam do que fazem avançar as perspectivas de evolução dos cidadãos. Numa compreensão dialética da história da educação física e a atuação no espaço escolar cabe reconhecer as habilidades de seus alunos e incentivar a prática desportiva em níveis cada vez mais elevados. Entretanto, entendendo também que o local ideal para o desenvolvimento de habilidades para o desporto profissional em alto nível, para aqueles que assim o desejarem, deverá ser em programas específicos fora da grade educacional, por ser caracterizado com objetivos não antagônicos mas distintos dos que devem ser trabalhados na escola para formação humana. Nas aulas de Educação Física deverão ser trabalhados não apenas o esporte pelo desenvolvimento esportivo da criança, mas sim conceitos voltados para a formação integral deste ser. Conforme afirma a seguir Borges (2015, p.7):

Nos dias atuais, a mídia abre um grande espaço para as modalidades esportivas coletivas, logo, o índice da popularidade desses esportes vem crescendo de forma significativa em relação às décadas passadas. Esse aumento de assistência coloca os esportes coletivos em uma posição indiscutível de destaque, despertando nas crianças o desejo de praticar esporte. Sendo assim, várias escolas oferecem a seus alunos várias atividades esportivas no contra turno escolar, ou seja, as Práticas Esportivas Extracurriculares.

Para Barroso e Darido (2009), os esportes como conteúdo nas aulas de Educação Física não devem ser voltados apenas para o “esporte pelo esporte”, antes, outros temas devem ser trabalhados com o intuito de uma formação completa do indivíduo. Assim, os referidos autores afirmam:

Há um discurso praticamente homogêneo direcionando para uma formação que busque a autonomia, para a qual são salientados valores e condutas de comportamentos como participação, socialização, coeducação, respeito, cooperação, emancipação, igualdade e convivência. Não obstante, sentimos falta de uma melhor estruturação referente aos procedimentos pedagógicos para trabalhar estes temas. Uma dificuldade ainda maior aparece ao tratarmos da dimensão conceitual, pois acaba se manifestando de modo mais restrito, havendo novamente uma carência de métodos, procedimentos didáticos e estratégias para desenvolvimento de temas relacionados a esta dimensão.

Torna-se importante destacar que qualquer proposta metodológica para o ensino do esporte no ambiente escolar deve ser desenvolvida ao longo das séries, pois há necessidade de tempo para ser realizada de modo que possibilite um adequado processo de ensino e aprendizagem. Reforçando este propósito, sabemos que o esporte é apenas um dos conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Educação Física escolar, pois outros conteúdos existem, pertinentes a este componente curricular.

Embora várias abordagens tenham sido construídas pelos estudiosos da área no decorrer dos anos, a abordagem tecnicista ainda é muito utilizada pelos professores de Educação Física nas suas aulas. Foi percebido, pelos registros de Barroso e Darido (2009), e nas vivências do cotidiano escolar, que ainda nos dias de hoje, uma boa parcela dos professores da área trabalham o esporte pelo esporte, pelo auto rendimento. Buscando, ao invés de formar um cidadão capaz de atuar criticamente na sociedade, um que reconhece, limitadamente, a Educação física como apenas promotora de entretenimento, corpos da moda, status e fama.

Para Costa e Nascimento (2004),

As modalidades coletivas sempre tiveram amplo espaço na realidade escolar, justificadas principalmente pela aceitação dos alunos, a sua facilidade de aplicação e a estrutura física das escolas. As abordagens pedagógicas da Educação Física buscam a implantação da hegemonia do pensamento pedagógico e científico da área, através de discussões a respeito do melhor método.

Cabe assim a cada professor compreender a importância de desenvolver o conteúdo esporte nas aulas de Educação Física voltado não apenas para a formação de atletas, mas principalmente para a formação de competências éticas, dando assim aos valores atitudinais a sua respectiva importância.

No ambiente escolar, o esporte pode se organizar de diversas maneiras e apresentar diferentes objetivos para a sua prática. É na escola que se estabelece uma relação diferente com o esporte, pois ele é pedagogizado e tratado metodologicamente para que o aluno possa aprendê-lo e vivenciá-lo. Portanto, aceito como fenômeno social, o esporte precisa ser questionado em suas normas, suas condições de

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 70) pode se afirmar que o conteúdo do esporte é um conjunto de práticas em que são adotadas regras de caráter oficial, universalmente aceitas de caráter competitivo. Os esportes são organizados em federações regionais, nacionais e internacionais e regulamentam a atuação amadora e a profissional. Nessa perspectiva, estão nas regras do esporte uma forte aliada para a formação do ser no que diz respeito ao entendimento e elaboração das regras para um consenso e bem viver em coletividade. Aprendizado utilizado para além do chão das quadras, mas também na sociedade em que este indivíduo está inserido e tem atuação direta.

Apreendendo melhor o impacto dos esportes na formação do psiquismo humano, assim agente formador integral do ser é possível perceber um forte impacto que este tem na formação da personalidade dos indivíduos e principalmente quando se coloca o termo personalidade no complexo etimológico. Valladon (1988) e Martins (2011) utilizam palavras muito objetivas para defini-la. A personalidade é uma estrutura dinâmica integrativa e integrante, que

assegura uma unidade relativa e a continuidade no tempo do conjunto dos sistemas que explicam as particularidades próprias de um indivíduo, de sua maneira de sentir, de pensar, de agir e reagir em situações concretas. (VALLADON, 1988, p. 01)

[...] a personalidade é processo, é desenvolvimento resultante da relação entre dois aspectos da sociedade, sendo um deles de natureza objetiva e o outro, de natureza subjetiva, portanto, aspectos em princípio opostos. O curso do seu desenvolvimento assenta-se exatamente no processo dinâmico pelo qual o primeiro se converte no segundo, e vice-versa. (MARTINS, 2011, p. 87)

Diante do exposto podemos compreender que a formação da personalidade e amadurecimento das funções psíquicas são produzidos por meio de vivências estéticas, sensoriais, por meio de sensações, pensamentos e ações concretas, corroborando mais uma vez com a justificativa também do esporte como conteúdo é muito importante na formação integral do indivíduo.

Tendo em vista, porém, que o tipo de sistema nervoso não é algo invariável, o temperamento do indivíduo pode mudar por influência das condições de vida e de atividade. Isso significa dizer que as particularidades do temperamento não estão condicionadas somente pelas qualidades naturais do sistema nervoso. Dependem das influências às quais o indivíduo está constantemente submetido ao longo de sua vida, da educação e da aprendizagem. (MARTINS, 2011, p. 97)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ficou evidente, durante as pesquisas realizadas para elaboração deste capítulo

que a Educação Física enquanto disciplina do componente curricular, que compõe a educação básica, representa uma área com enorme oportunidade de intervenção docente no que tange ao aspecto relacionado aos comportamentos atitudinais, tal fato pode se justificar por ela, Educação Física, ser ministrada em diferentes ambientes e principalmente nas quadras ou locais abertos e nestes espaços, os alunos tendem a se apresentar de forma mais natural e espontânea. Deixando muitas vezes transparecer atitudes que não condizem com uma conduta coerente, moral e ética no sentido do viver em sociedade. Estes momentos são de suma importância para intervenções pedagógicas que visem a educação e o desenvolvimento do estudante. Estas intervenções pedagógicas não só podem como devem ser exploradas na prática do professor de Educação Física.

De acordo com os autores e material pesquisado (BARROSO, DARIDO, COUTINHO 2009) as principais e mais recorrentes maneiras equivocadas de conduta, evidenciadas nas aulas são: Trapaças, desrespeito às regras, aos colegas, palavrões, preconceitos de gênero, de classe, de cor, orientação sexual, religiosa etc. Porém, por mais que tais condutas negativas que afastam os seres humanos de tudo que poderiam ser, façam parte do cotidiano, tanto dentro quanto fora da escola, por parte alunos. Faz parte do ofício do professor levar os estudantes a reflexão e ao aprendizado acerca das suas atitudes, seu crescimento emocional, seu comportamento e o seu desenvolvimento humano e social integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível perceber que o trabalho com o esporte nas aulas de educação física é fundamental para o desenvolvimento do educando, porém não deverá ser trabalhado o esporte pelo esporte, antes o professor deverá construir objetivos conceituais, procedimentais e também os atitudinais, voltando-se assim para a formação da personalidade, do caráter do educando.

Nessa panorama, o intuito não é o de condenar aqui o trabalho com os esportes nas aulas, pelo contrário, o reconhece como parte importante da Educação Física escolar, no entanto, este não deve ser voltado apenas para o alto rendimento. O interessante é que, complementar ao espaço escolar, em dias e horários distintos aos da escola, sejam oferecidas como políticas públicas oportunidades ao estudante de vivenciar as mais diversas modalidades dentro da cultura esportiva. Permitindo aos que querem e/ou possuem habilidades mais bem desenvolvidas realizar uma prática esportiva visando a profissionalização e o alto nível. Liberando tempo e condições para que durante as aulas do ensino regular, a prática escolar possibilite condições mais efetivas para o trabalho com os conteúdos e valores atitudinais. Para que os mesmos tenham tanto peso e consideração na grade horária e curricular escolar quanto os conteúdos procedimentais e conceituais.

Cabe também aqui afirmar que existe uma vasta gama de métodos de ensino de modalidades coletivas as quais o educador pode utilizar em suas aulas, entretanto, verifica-se que alguns desses métodos largamente utilizados em outras épocas não mais se adéquam à atualidade.

Conclui-se afirmando que independente da qual ou quais modalidades esportivas o professor escolher é importante que sejam trabalhadas de uma maneira mais pedagógica dentro dos objetivos escolares, utilizando métodos flexíveis, dialógicos, oferecendo espaço para participação dos alunos, desenvolvendo senso crítico, trabalho em equipe, hábitos do bem viver e proporcionando ao aluno aulas prazerosas. Estes elementos devem estar presentes não somente no esporte, mas em qualquer conteúdo trabalhado nas aulas da Educação Física escolar, oportunizando assim que o educando se expresse, deixe evidente as suas emoções, sensações, anseios, medos etc. para que de forma respeitosa, profissional, crítica e consciente o professor possa intervir pedagogicamente para a formação integral do indivíduo.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, André Luís Ruggiero. DARIDO, Suraya Cristina. **A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal**. R. da Educação Física/UEM Maringá, v. 20, n. 2, p. 281-289, 2. trim. 2009
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física**. Brasília: MEC, 1998.
- BORGES, Suzelly Lira. **Metodologias de ensino dos esportes coletivos na iniciação esportiva escolar em atividades extracurriculares**. EVINCI, evento de iniciação científica. 19 a 23 de outubro de 2015.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo:Cortez,1992.
- COUTINHO, Nilton Ferreira. SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. **Conhecimento e Aplicação de Métodos de Ensino para os Jogos Esportivos Coletivos na Formação Profissional em Educação Física**. Porto Alegre, v. 15, n. 01, p. 117-144, janeiro/março de 2009.
- DIAS, Eldernan dos Santos. **Da formação humana à espetacularização do esporte**. 2016. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.
- MARTINS, L. **A Formação Social da Personalidade do Professor - um enfoque vigotskiano**. Campinas: Autores Associados, 2011.
- SOARES, C. L. **Educação física: raízes européias e Brasil**. 2. ed. revista. Campinas: Autores Associados, 2001.
- VALLADON, S. **As Teorias da Personalidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-92-5

